

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2013

### MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Em 2013, o Conselho de Administração, em conjunto com a Diretoria, revisou a missão, a visão de futuro e os valores do Grupo Neoenergia. Com essa iniciativa e face aos novos desafios apresentados para o setor energético no Brasil, o Grupo renovou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do país e reformulou o enunciado de sua Missão: "Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade". Essa é a razão de ser do Grupo Neoenergia. E esse compromisso se confirmou por meio dos investimentos feitos pelo Grupo na geração, transmissão e distribuição de energia. Em 2013 foram investidos R\$ 2,9 bilhões, sendo R\$ 1,6 em distribuição, R\$ 1,26 em geração e R\$ 28 milhões em transmissão.

Transformação socioeconômica nas regiões onde atua, respeito pelo cliente, foco nas pessoas, atuação sem fronteiras, integridade, sustentabilidade e criação de valor para seus acionistas. Esses valores, aliados à transparência e à solidez do Grupo Neoenergia, levaram a agência de rating S&P reafirmar, em 2013, pelo quarto ano consecutivo, sua nota máxima na escala nacional (brAAA) e grau de investimento na escala global (BBB-).

Como parte integrante deste que é um dos 40 maiores grupos econômicos do Brasil, a Caetité I Energia Renovável S.A. está ciente da sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do País e preparada para prosseguir com o propósito firme de ser admirado pelos seus clientes, governo e colaboradores e reconhecido, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

Marco Geovanne Tobias da Silva  
Presidente do Conselho de Administração

### 1. BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA

A empresa Caetité I Energia Renovável S.A. ("Caetité I" ou "Companhia") é uma sociedade de propósito específico (SPE), 100% Força Eólica do Brasil, uma joint venture entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Caetité I Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Caetité I. O Parque Eólico terá sua energia comercializada no âmbito do mercado livre de energia. O Parque Eólico está localizado no município de Caetité (BA) com operação prevista para o primeiro semestre de 2015.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais							
ATIVO	Notas	2013			2012		
		2013	2012	2011	2012	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.649	29.661	29.661	29.661	29.661	29.661
Impostos e contribuições a recuperar	5	586	222	222	222	222	222
Outros ativos circulantes		-	2	2	2	2	2
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>2.235</b>	<b>29.885</b>	<b>29.885</b>	<b>29.885</b>	<b>29.885</b>	<b>29.885</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Títulos e valores mobiliários	4	-	1.202	1.202	1.202	1.202	1.202
Imobilizado	6	123.503	46.739	46.739	46.739	46.739	46.739
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>123.503</b>	<b>47.941</b>	<b>47.941</b>	<b>47.941</b>	<b>47.941</b>	<b>47.941</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>125.738</b>	<b>77.826</b>	<b>77.826</b>	<b>77.826</b>	<b>77.826</b>	<b>77.826</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais						
	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	Total do Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva de Retenção			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	46.354	-	-	-	-	46.354
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	77	-	-	77
Destinações:						
Reserva legal	-	5	-	(5)	-	-
Dividendos propostos	-	(72)	-	55	-	(17)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>46.355</b>	<b>5</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>46.415</b>
Aumento de capital	6.216	-	-	-	-	6.216
Prejuízo do exercício	-	-	(210)	(55)	-	(265)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>52.571</b>	<b>5</b>	<b>(210)</b>	<b>(210)</b>	<b>(210)</b>	<b>52.366</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 1. Informações Gerais

A empresa Caetité I Energia Renovável S.A. ("Caetité I" ou "Companhia") é uma sociedade de propósito específico (SPE), 100% Força Eólica do Brasil, uma joint venture entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Caetité I Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Caetité I, comercializado no âmbito do mercado livre de energia, está localizado no município de Caetité (BA).

Conforme resolução nº 3.718, de 16 de outubro de 2012, a ANEEL, autorizou a Companhia a estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica, com o prazo de 30 anos a partir da publicação da referida resolução no dia 29 de outubro de 2012.

A Companhia utilizará a mesma conexão das Caetités 2 e 3, cuja previsão de conclusão é de junho de 2014, conforme informação do Sistema de Gestão de Transmissão (SIGET) da ANEEL em dezembro de 2013. A Companhia encontra-se totalmente concluída, e está aguardando somente a finalização da linha de transmissão de 230KV da SE Igarapé II, que pertence à Chef. Toda a energia gerada pela Caetité I será comercializada no ambiente de contratação livre de energia (ACL), com contrato exclusivo firmado com a NC Energia.

Caetité I conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 13 MW médios.

A Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no encerramento do exercício, o qual será sanado através de integrações de capital de acordo com as necessidades de caixa para o período. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 20 de março de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

### 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

#### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013.

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### 2.3. Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social ("IR e CS") são de 25% e 9%, respectivamente.

#### 2.4. Instrumentos financeiros

##### a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários e outros créditos.

##### a.1) Mensuração subsequente dos ativos financeiros

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

- **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

##### • Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

##### a.2) Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa de o ativo expirar;

- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repassar"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

##### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia referem-se, substancialmente, a empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

### 2. DESEMPENHO DO NEGÓCIO

Caetité I recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Resolução nº 3.718 de 16/10/2012, expedida pela Aneel. Esta autorização vigorará pelo prazo de trinta anos, contado a partir da publicação desta Resolução. Em 09 de dezembro de 2011, o Parque Eólico firmou com a NC Energia, comercializadora de energia elétrica o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE) com vigência até 31 de agosto de 2033.

Caetité I conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 13 MW médios. Em dezembro de 2013, o Parque Eólico foi considerado concluído pela ANEEL e aguarda a finalização das Instalações de Interesse Exclusivo de Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG) Igarapé 2.

### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico-Financeiro - R\$ mil	2012	2013	Δ %
EBITDA	-	(1.083)	-
Resultado do serviço	-	(1.083)	-
Resultado financeiro - Exceto JSCP	103	874	748,5%
Lucro Líquido	77	(210)	(372,7%)
Ativo Total	77.826	125.738	61,6%
Investimento	45.786	75.089	64,0%
Dívida Bruta	29.819	58.278	95,4%
Dívida Líquida <sup>1</sup>	(1.044)	56.629	(5524,2%)
Patrimônio Líquido	46.415	52.366	12,8%

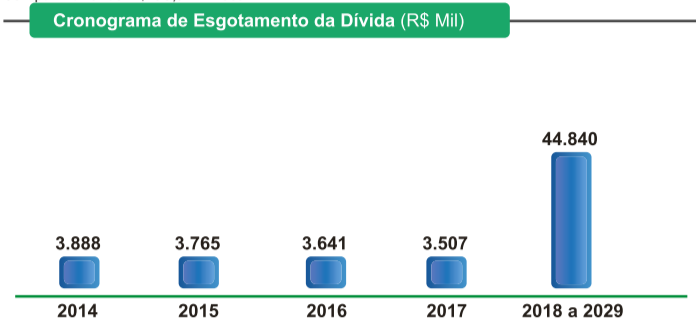
<sup>1</sup>Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos. Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação de EBITDA - R\$ Mil	2012	2013	Δ %
Lucro Líquido	77	(210)	(372,7%)
Imposto de Renda e CSLL	26	1	(96,2%)
Receita Financeira	(103)	(917)	790,3%
Despesa Financeira	-	43	-
Amortização/Depreciação	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>-</b>	<b>(1.083)</b>	<b>-</b>

### 4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia realizou, em novembro de 2012, captação de recursos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES no valor de R\$ 68,2 milhões com prazo de 16 anos sendo 12 meses de carência para amortização do principal, com juros pagos mensalmente e custo de TJLP + 1,93% a.a. Este recurso teve como finalidade a realização dos investimentos para a construção do parque eólico.

Até dezembro de 2013, foi liberado o montante de R\$ 57,5 milhões e a dívida bruta consolidada da Companhia foi de R\$ 60,7 milhões.



### 5. AGRADECIMENTOS

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais			
	Notas	2013	2012
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>			
CUSTOS DOS SERVIÇOS	13	(1.083)	-
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>(1.083)</b>	<b>-</b>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>		<b>(1.083)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras		917	103
Despesas financeiras		(43)	-
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(209)</b>	<b>103</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(1)	(26)
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(210)</b>	<b>77</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ Ordinária</b>		<b>-</b>	<b>-</b>

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais			
	2013	2012	
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício (antes dos impostos)	(209)	103	
<b>AJUSTES PARA CONCILIAÇÃO DO LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	775	-	
	<b>566</b>	<b>103</b>	
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>			
IR e CSLL a recuperar	(182)	(39)	
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(29)	(178)	
Outros ativos	2	(2)	
	<b>(209)</b>	<b>(219)</b>	
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>			
Fornecedores	11.614	921	
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) pagos	(172)	(14)	
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	53	154	
Partes relacionadas	(270)	(1.151)	
Outros passivos	392	211	
	<b>11.617</b>	<b>121</b>	
	<b>11.974</b>	<b>5</b>	
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de imobilizado	(75.089)	(45.763)	
Aplicação (resgate) em títulos e valores mobiliários	1.202	(1.200)	
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(73.887)</b>	<b>(46.963)</b>	
Aumento (redução) de capital	6.216	-	
Captação de empréstimos e financiamentos	27.685	-	
<b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>33.901</b>	<b>76.149</b>	
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(28.012)</b>	<b>29.191</b>	
Caixa e equivalentes no início do exercício	29.661	470	
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.649	29.661	
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>(28.012)</b>	<b>29.191</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 3 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Ref.	31/12/13	31/12/12
Caixa e depósitos bancários à vista		10	40
Aplicações financeiras de liquidez imediata:			
Fundos de investimento	(a)	1.639	29.621
		<b>1.649</b>	<b>29.661</b>

(a) Durante o ano de 2013, a Companhia utilizou o saldo de aplicação para a realização de diversos investimentos na construção do Parque Eólico Caetité I.

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

### 4 Títulos e Valores Mobiliários

Agente financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/12/13	31/12/12
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	-	1.202
<b>Total</b>					<b>1.202</b>	<b>1.202</b>
Não circulante					-	1.202

(\*) Aplicações sem vencimento pré-determinado.

(a) Durante o ano de 2013, a Companhia transferiu o saldo da conta, para a constituição de reserva do serviço da dívida e a conta reserva de operação e manutenção, que são garantias ao contrato de financiamento obtido junto ao BNDES com repasse pelo Banco do Brasil e são redutoras do saldo do empréstimo (nota 8).

### 5 Impostos e Contribuições a Recuperar

	Ref.	31/12/13	31/12/12
<b>Circulante</b>			
Imposto de Renda - IR	(a)	305	18
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(a)	74	8
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS		-	18
Imposto Sobre Serviços - ISS		207	178
<b>Total</b>		<b>586</b>	<b>222</b>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos



▶▶▶▶▶

A movimentação do Imobilizado está apresentada a seguir:

	Em serviço		Em curso		Total
	Custo	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	-	-	<b>952</b>	<b>952</b>	<b>952</b>
Adições	-	-	45.787	45.787	45.787
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	-	-	<b>46.739</b>	<b>46.739</b>	<b>46.739</b>
Adições	-	-	76.764	76.764	76.764
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	-	-	<b>123.503</b>	<b>123.503</b>	<b>123.503</b>

## 7 Fornecedores

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é como segue:

Fornecedores	31/12/13	31/12/12
Materiais e serviços	12.535	921
Terceiros	12.535	921
<b>Total</b>	<b>12.535</b>	<b>921</b>
Circulante	12.535	921

O grupo de materiais e serviços é composto principalmente por fornecedores de itens relacionados a investimento.

## 8 Empréstimos e Financiamentos

A Companhia obteve junto ao Banco do Brasil contrato de financiamento mediante repasse de recursos do BNDES, assinado em 23 de novembro de 2012, destinado à implantação da Central Geradora Eólica Caetité 1 na localidade de Caetité/BA, com capacidade instalada de 30 MW e com 15 Aerogeradores G87 fornecidos pela empresa Gamesa Eólica do Brasil , cujas condições contratuais são as seguintes:

Composição da dívida	Taxa efetiva	Encargos		Principal		Total	
		Circulante	Circulante	Não circulante	31/12/13	31/12/12	31/12/12
<b>Moeda nacional</b>							
Banco do Brasil	TJLP+ 1,93% a.a.	169	3.782	56.733	60.684	29.819	
		169	3.782	56.733	60.684	29.819	
<b>Total moeda nacional</b>		<b>169</b>	<b>3.782</b>	<b>56.733</b>	<b>60.684</b>	<b>29.819</b>	

(-) Garantias depósitos vinculados

**Total** 169 3.782 54.327 58.278 29.819

A captação junto ao Banco do Brasil foi realizada em moeda nacional, com a taxa de juros de TJLP + 1,93% a.a., prazo total de 17 anos, pagamento de juros e amortizações mensais com início para 15 de janeiro de 2014. A operação tem garantia da Neoenergia, prestada sob a forma de fiança e aval, conta reserva da dívida e conta reserva de operação e manutenção. No ano de 2013 foram liberados recursos no montante de R\$ 28.000, totalizando até 31 de dezembro de 2013, o valor de R\$ 57.481.

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	31/12/13		31/12/12	
	Dívida	Total líquido	Dívida	Total líquido
2015	3.782	3.782	1.862	1.862
2016	3.782	3.782	1.862	1.862
2017	3.782	3.782	1.862	1.862
2018	3.782	3.782	1.862	1.862
Após 2018	41.605	41.605	22.347	22.347
<b>Total obrigações</b>	<b>56.733</b>	<b>56.733</b>	<b>29.795</b>	<b>29.795</b>
(-) Garantias depósitos vinculados	-	-	(2.406)	-
<b>Total</b>		<b>54.327</b>		<b>29.795</b>

Mutações de empréstimos e financiamentos:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	-	-	-
Ingressos	-	29.795	29.795
Encargos	24	-	24
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>24</b>	<b>29.795</b>	<b>29.819</b>
Ingressos	-	27.685	27.685
Encargos	3.180	-	3.180
Transferências	747	(747)	-
(-) Mov. depósitos em garantia	-	(2.406)	(2.406)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.951</b>	<b>54.327</b>	<b>58.278</b>

**Condições restritivas financeiras (covenants)**

O contrato de repasse mantido com o Banco do Brasil contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

Banco do Brasil - Geração de Caixa/Serviço da Dívida maior ou igual a 1,3 e Índice de Capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total maior ou igual a 20%).

Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foram dadas garantias de receita própria, aval/fiança da Neoenergia.

## 9 Impostos e Contribuições a Recolher

	31/12/13	31/12/12
<b>Circulante</b>		
Imposto de Renda - IR	22	30
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	9
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	83
Imposto Sobre Serviços - ISS	143	46
Parcelamento de tributos	42	4
<b>Total</b>	<b>207</b>	<b>172</b>

## 10 Dividendos

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido</b>		
Ações ordinárias	52.571	51.741
<b>Total</b>	<b>52.571</b>	<b>51.741</b>
<b>Dividendos mínimos - sobre o lucro líquido ajustado</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(210)	77
Absorção de prejuízo acumulado	-	(1)
Constituição da reserva legal	-	(4)
Base de cálculo do dividendo (25%)	(210)	72
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	-	<b>18</b>

A formação dos saldos em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio</b>		
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2012</b>	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios 2012	17	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>17</b>	-
Deliberação dividendos 2013	55	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>72</b>	-

## 11 Provisões

As provisões constituídas estão compostas como segue:

	Provisões	
	Desmantelamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	-	-
Constituição	1.675	1.675
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.675</b>	<b>1.675</b>

Refere-se ao custo de desmantelamento. Os cálculos são feitos com base em perspectiva do custo total de desmontagem do parque eólico Caetité 1, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o grupo de imobilizado.

## 12 Patrimônio Líquido

### Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 52.571 divididos em 52.571 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em julho de 2013, foi aprovado e integralizado o aumento de capital em R\$ 830 realizado através de incorporações de bens, e durante o ano de 2013 foi integralizado, o montante de R\$ 5.386, referente Assembleia Geral Extraordinária realizada em agosto de 2012.

A composição do capital social realizado por classe de ações e acionistas é a seguinte:

	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	%
Força Eólica do Brasil S.A.	52.571	100,00
<b>Total</b>	<b>52.571</b>	<b>100,00</b>

	R\$ Mil	
	Ações Ordinárias	%
Força Eólica do Brasil S.A.	52.571	100,00
<b>Total</b>	<b>52.571</b>	<b>100,00</b>

**Reserva Legal**  
A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

## 13 Custos de Serviços

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	31/12/13	31/12/12
	<b>Custos dos serviços</b>	<b>Total</b>
Serviços de terceiros	(1.068)	(1.068)
Arrendamentos e alugueis	(15)	(15)
<b>Total custos/despesas</b>	<b>(1.083)</b>	<b>(1.083)</b>

## 14 Imposto de Renda e Contribuição Social

	31/12/13		31/12/12	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(209)	(209)	103	103
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	(209)	(209)	103	103
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(52)	(19)	26	9

Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:

Outras adições	1	-	-	-
	<b>1</b>	-	-	-

(-) Exclusões	-	-	(9)	-
Outras exclusões	-	-	(9)	-

Imposto de renda e contribuição social no resultado	1	-	17	9
---	---	---	----	---

<b>Corrente</b>				
Recolhidos e pagos	98	74	5	9
Compensados e deduzidos	88	-	12	-
Impostos antecipados a recuperar	(185)	(74)	-	-
	<b>1</b>	-	<b>17</b>	<b>9</b>

## 15 Saldos e Transações com Partes Relacionadas

Empresas	Natureza de operação	31/12/13		31/12/12		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	Dividendos	-	-	-	18	-
		-	-	-	<b>18</b>	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	Dividendos	-	73	-	-	-
	Reembolso de despesa	-	-	-	270	-
		-	<b>73</b>	-	<b>270</b>	-
Neoenergia S.A.	Contrato de mútuo	-	-	-	-	(35)
		-	-	-	-	<b>(35)</b>

## 16 Gestão de Risco Financeiro

Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

### Considerações Gerais e Políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo Neoenergia que foi aprovada pelo Conselho de Administração. Dentro os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

### Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificado como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Fornecedores - decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.
- Empréstimos e financiamentos

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar a construção da usina eólica a e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

✓ Empréstimos, financiamentos em moeda nacional com o Banco do Brasil - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos em geração de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP - Taxa de Juros do Longo Prazo ou com taxas prefixadas, e do capital de giro da Companhia, com custos atrelados à CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

### Valor Justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possa ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. Os assets possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código Anbima de Regulação e Melhores práticas.

O quadro a seguir apresenta o valor contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 2012, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto na CPC 38:

	Ativos (Passivos)			
	31/12/13		31/12/12	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.649	1.649	29.661	29.661
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.202	1.202
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	(12.535)	(12.535)	(921)	(921)
Demais empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(58.278)	(58.278)	(29.819)	(29.819)

### Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação, conforme previsto na CPC 40:

Nível 1 - Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado; e

Nível 2 - Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3 - Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

	31/12/13			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	

Ativos				
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.639	-	1.649

### Fatores de Risco

- Riscos financeiros
- ✓ Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2013, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período			Cenário		
			Saldo	provável	(II)	(III)		
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	8,05%	4.045	329	246	164	
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>								
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures</b>								
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	5,					